

O COLECCIONADOR

SECÇÃO FILATELICA E NUMISMÁTICA
DO
CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS



N.º 6



O COLECCIONADOR

SECÇÃO FILATELICA E NUMISMÁTICA
DO
CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS



Nº 6

3º Trimestre de 1984

Director: Carlos Basto

Redactor principal: Eurico Dias

Administrador: Fernando Leureiro

EDITORIAL

No presente número, que sai com um certo atraso, damos um relevo especial às II Jornadas Filatélicas realizadas em 30 de Junho.

E fazemo-lo, já que foi a primeira realização da nossa secção que ultrapassou os limites da nossa cidade, uma vez que tivemos a presença da maioria das colectividades nortenhas.

O seu testemunho é a melhor prova de que cumprimos, tal como era nosso desejo.

Que a BARCELOS 85, que se aproxima, seja um êxito igual ou superior a estas II Jornadas, são os nossos votos.

C. B.



O NOSSO CONVIDADO

CRISE NA FILATELIA

Nos nossos já longos trinta e dois anos que levamos de filatelista nunca sonhamos que este "hobby", pudesse vir um dia a atravessar uma crise, que mais do que simplesmente de carácter económico, tem a ver com uma maneira de estar na vida, uma crise de verdadeira identidade, uma crise de sinal dos tempos.

Mas vamos a factos, que talvez expliquem melhor esta situação, ao mesmo tempo que tentaremos fornecer alguns parágrafos que se não resolvem pelo menos podem vir atenuar os momentos difíceis porque passa a filatelia portuguesa.

Talvez nos possam dizer, que o que se está a passar com a filatelia nacional, é o reflexo do que se passa noutros países europeus, e como atenuante poderemos concordar, só que o que se passa lá fora; não atingiu as proporções que entre nós atingiram. O desinteresse pela filatelia é grande, a queda do valor dos selos é de tal modo grave, que os selos portugueses de há dez anos a esta parte, surgem a serem vendidos com 50% de desconto relativamente ao seu valor facial, quando no estado de novos. Afinal ou finalmente, pobre filatelia portuguesa. Será que a vida se tornou difícil para to-

dos os portugueses, estamos seguros disso, mas igualmente notamos uma acentuada crise de aparecimento de novos valores na filatelia portuguesa, talvez pelo alto custo das emissões recentes, e mesmo, pela maneira especulativa e paternalista, como os Correios e Telecomunicações têm lançado emissões e tentam muito subtilmente deitar a mão à filatelia portuguesa.

Para espanto geral e indignação de alguns, os Correios portugueses entraram no campo de comércio filatélico puro, com a edição de albuns, classificadores e outro material, que até há bem pouco tempo era de exclusiva alçada dos comerciantes. Mas a sua ânsia de peder entra mesmo no campo filatélico. Logo à partida, na atribuição de subsídios, só para exposições filatélicas e em meia dúzia de livros filatélicos, que compra, como meio de subsídio. Mas tal não se queda por aqui, pois que pretende mesmo, ir à organização de exposições filatélicas, conforme foi afirmado recentemente por um dos responsáveis da filatelia dos CTT. Até este momento, o controle era feito através de subsídio atribuído para as exposições, pois que, mesmo que se tratassem de exposições internacionais ou nacionais, o mesmo é, e era escasso, obrigando os organizadores a recorrerem a outras formas de financiamento. Por outro lado, quando os CTT estão envolvidos directamente na organização da exposição, os gastos são de tal modo altos que ultrapassam largamente os orçamentos previstos, bem como são os custos muito mais elevados do que quando a exposição é levada a efeito por filatelistas.

Quando se convencerão os CTT, que as organizações filatélicas, e muito concretamente as exposições filatélicas, devem ser levadas a cabo por filatelistas.

Recordamos, mesmo, que noutro aspecto, os CTT levam até às escolas a filatelia dando aulas em que os professores

4 são funcionários dos próprios CTT, que estão habilitados (?) através de cursos dados não sabemos por quem a esses funcionários, que se bem não duvidando das suas boas intenções, não podem preporcioner a filatelia tal e qual como ela é, e como deve ser vivida, pois que ser filatelista, é como uma forma de estar na vida, e não como uma simples maneira de passar o tempo, nem é um passatempo para crianças ou idosos, mas sim ciência a ser apreendida por todos de todas as idades e classes sociais.

Como há bem pouco tempo nos afirmava filatelista amigo, só falta aos CTT a edição de um catálogo de selos com a indicação de preços, para ter o seu ciclo comercial fechado. Nessa altura exigimos que os CTT nos comprem os selos que anteriormente puseram em circulação, pelos preços indicados, pois que, como empresa pública, devem servir o público e não servir-se dele, como presentemente está a fazer com os filatelistas.

Igualmente no campo de dirigismo filatélico, muito mal vai, a filatelia portuguesa. Assim a Federação Portuguesa de Filatelia, ainda não se compenetreu do seu importante papel, junto dos CTT, como entidade que deve alertar, deve avisar, deve conter este estado de coisas e caminho que estamos trilhando. Deve ser um parceiro social, na verdadeira acepção da palavra. A Federação deve ser o porta voz das suas colectividades federadas, defendendo igualmente a imagem dos filatelistas portugueses no estrangeiro, dignificando a filatelia e os filatelistas. Deve igualmente ser uma entidade apaziguadora de relações entre as diferentes correntes filatélicas nacionais, pois só assim poderá ser a entidade que todos temos necessidade.

Muitos outros pontos deveriam ser ventilados, ficaremos por hoje nestes, que sirvam de reflexão para todos nós

Paulo Sá Machado



Coleções de Postais Ilustrados - V

De entre as casas editoras de postais ilustrados com vistas de Barcelos, situadas na nossa terra, citámos, em artigos anteriores, a tipografia Marinhe, com impressão própria (1904) e o Centre de Novidades, cuja impressão era feita no estrangeiro (1910).

Uma outra casa surge a editar postais cerca de 1910: a Livraria Valle.

Fundada, segundo supomos, por António José Alves de Valle, já em 1887 há notícia da sua existência pois aí era editado o quinzenário "A Bibliographia" que a situa na Rua Direita. Há depois, em 1888, notícia da sua localização no Campo de S. José quando editava "O Annunciador", órgão da própria Livraria que então tinha oficina de tipografia e mais tarde, também como editora, em 1899, de "Commercio de Barcelles".

Vamos hoje falar acerca de um postal, facultado por mãe amiga, circulado em 17/9/10, que supomos pertencer à primeira série editada por esta casa, da qual conhecemos

6
quatro séries de postais.

Trata-se, como em geral fazemos, daquele que nos mostra a formosa Ponte de Barcelos.

Tem a legenda "Barcellinhos - Ponte Sobre o Cávado" e no canto inferior direito a indicação "LIVRARIA VALLE-EDT" e ainda, no canto inferior esquerdo, as iniciais ALB em forma de monograma.

A vista da ponte é tirada do Peente, com a serração de madeiras situada entre o segundo e terceiro arcos, a contar de Barcellinhos, ainda em laboração, vende-se alguma madeira já serrada.

Um pormenor curioso a assinalar é a não existência de grades no parapeite que limita, sobre a margem, o actual Largo dos Bombeiros.

Interessante o aspecto das trazeiras das casas da actual Rua Miguel Angelo (então de José Falcão) onde não tinha sido construída a casa do Córdinhas (para os mais novos a segunda a contar da esquerda, a seguir à casa onde mais tarde funcionou o Colégio Barcelense).

A nitidez da gravura permite ver algumas pessoas lá em cima, na estrada, junto à Igreja Paroquial.

No lado destinado à correspondência tem a legenda BILHETE POSTAL e, por baixo, como era norma, as palavras UNIÃO POSTAL UNIVERSAL. A meio e verticalmente, vê-se o nome da casa impressora, a Typ. Santes - R. das Flores, 62 - - Porto.

Desta livraria conhecemos, como dizemos atrás, mais três séries de postais.

A segunda destas séries foi impressa nas Off. do "Comercio do Porto" com a indicação LIVRARIA VALLE - BARCELLOS impressa verticalmente no lugar em que na primeira vinha a

Na terceira aparece ainda a palavra VALLE mas escrita horizontalmente.

Na quarta e última série aparece a palavra VALE.

Estas duas últimas, impressas ainda naquelas oficinas.

Ainda nos foi dado comprar nesta casa algumas das lousas em que escrevemos as nessas primeiras letras. Situava-se então nos baixos do prédio que faz esquina da Rua Duques de Bragança com a Rua da Fonte de Baixo.

Assinale-se que o fundador da Livraria Vale foi um homem culto, professor, no ensino particular, das línguas latina e francesa, tendo traduzido do italiano pequenas obras de índole religiosa.

Esta casa acabou cerca de 1929.

-----x-----

Depois de alinhavadas as notas deste artigo, e como de costume pela mão do nosso director, chega-nos às mãos uma peça valiosa da sua vasta colecção de postais de Barcelos, constituída por um catálogo-mostruário de "Postais Ilustrados da Livraria Vale" relativa precisamente à 4ª série a que fizemos referência. Gratos pela colaboração.

E. D.

NOTICIÁRIO • NOTICIÁRIO • NOTICIÁRIO • NOTICIÁRIO

Jornadas Filatélicas de Barcelos

Organizadas pela nossa secção, decorreram nesta cidade as II Jornadas Filatélicas, com a finalidade de serem aprovados os estatutos da UFINOR - União das Colectividades Filatélicas do Norte, cujo projecto tinha sido elaborado durante as I Jornadas que se efectuaram em Matosinhos, na "A=

Começaram às 10 horas da manhã, junto à Câmara Municipal de Barcelos, com a concentração dos filatelistas vindos de vários pontos do Norte de Portugal.

Recebidos os participantes no Salão Nobre da Câmara, foram, pelo Vereador do Pelouro da Cultura, Sr. Nunes de Oliveira, saudados com palavras de muito apreço, numa breve sessão de boas-vindas. Seguiu-se-lhe no uso da palavra o Presidente do Clube de Campismo, que entre outras considerações disse que abria as portas do clube aos visitantes.

A caravana dirigiu-se, depois, para o quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, onde, numa sala decorada com motivos alusivos ao coleccionismo filatélico e numismático praticado pelo clube organizador, podiam ver-se painéis recordando a II Mostra de Coleccionismo levada a efeito pela Secção no ano transacto, e, ainda os cinco números já publicados de "O Coleccionador", órgão da secção, entre outras provas das realizações do clube, passadas e futuras, onde se destacava o logotipo da "BARCELOS 85", exposição filatélica regional a levar a efeito em Barcelos no próximo ano, coincidindo com as Festas das Cruzes.

Sobre a mesa onde os participantes tomaram lugar, podiam ver-se além das pastas normais com inscrição alusiva à reunião e contendo prospectos descritivos da terra, dos seus monumentos e artesanato, cinzeiros em louça vidrada da região, com a indicação das jornadas.

A sessão de trabalhos prolongou-se até às 12 horas, tendo-se realizado a seguir uma visita à sala de imprensa do Pavilhão Gimnodesportivo da cidade para se tomar uma decisão quanto à localização da "BARCELOS 85", havendo a alternativa de a instalar num dos salões do quartel dos Bombeiros.

Chegada a hora do almoço (nem só de seles vive o homem)

fomes todos de abalada até ao alto da Franqueira, onde, na ⁹ velha peusada, decorreu lauto almoço, cuja ementa anunciada aos convivas por cartas pré-filatélicas, veio a resultar em pleno pelo saber e primer dos pratos apresentados.

Aos brindes usou da palavra o Presidente da Secção "alma-mater" destas jornadas, o qual, depois de agradecer a presença dos visitantes, na qualidade de dirigente do clube anfitrião e de enaltecer o labor dos seus companheiros, para quem pediu uma salva de palmas, surgiu a grande surpresa das jornadas:-a leitura de uma acta em que a Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campiano e Caravanismo de Barcelos instituiu um troféu de carácter simbólico, uma peça de louça de Barcelos, criada pelo oleiro "Mistério Filho" e denominada "O FILATELISTA", a ser atribuída anualmente à pessoa cujo trabalho de investigação, ou de qualquer outra ordem, tenha contribuído para o enriquecimento desta maravilhosa actividade cultural.

Por unanimidade foi atribuído este troféu - 1984 - ao Exmo² Sr. Eng² Armando Vieira, pelo seu estudo denominado "Seles Clássicas de Relevo de Portugal".

Celhide totalmente de surpresa o homenageado, que se encontrava presente, agradeceu com palavras em que a sinceridade veio ao de cima.

Terminado o almoço, regressamos ao quartel dos Bombeiros para continuação dos trabalhos, discussão e aprovação dos Estatutos da "UFINOR", causa destas jornadas.

Aos participantes foram oferecidos galos de Barcelos e outras peças de louça regional, constituídas por cinzeiros e pratos vidrados, com dísticos alusivos às jornadas, as quais terminaram com uma visita à sede do clube, onde os visitantes foi servido um "Verde de Honra".

Dado que a filatelia constitui uma actividade cultural de incomparável valor, sobretudo para os jovens, são louváveis todos os esforços que façamos em prol de seu enriquecimento.

Por isso, estas jornadas vão ficar, certamente, na memória de todos como um marco luminoso na história da filatelia nortenha, que o mesmo é dizer da filatelia Nacional.

A Secção Filatélica do C. C. C. de Barcelos, agradece à Câmara Municipal de Barcelos o valioso auxílio que pelo seu Pelouro da Cultura lhe foi dado, bem como aos Bombeiros Voluntários de Barcelos pela cedência das suas magníficas instalações.

(Do jornal "Jornadas Filatélicas" que publicamos no próprio dia 30 de Junho de 1984).

MILITARIA 84

De 3 a 11 de Junho de 1984 teve lugar, na cidade da Corunha, a exposição denominada MILITARIA 84, dedicada ao 175º aniversário das guerras napoleónicas na Galiza.

A única representação portuguesa foi a do nosso associado e redactor principal Eurico Dias Gemes, a quem a organização enviou duas magníficas obras expressamente editadas para esta exposição.

Acta das II Jornadas Filatélicas em Barcelos

Aos dias 30 de Junho de 1984, reuniram na sede dos Bombeiros Voluntários de Barcelos numa organização da Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, as seguintes colectividades:

- Associação Portuguesa de Filatelia Temática;
- Tertúlia Filatélica Duriense;

- Núcleo Filatélico do Grupo Desportivo e Cultural dos¹¹
Trabalhadores da Petregal;

- Associação Portuguesa de Escritores e Jornalistas
Filatélicos;

- Núcleo Filatélico, Filumenístico e Numismático do
Ateneu Comercial do Porto;

- Secção Filatélica da Associação Recreativa Aurora da
Liberdade;

- Secção Filatélica do Círculo de Arte e Recreio de
Guimarães;

- Núcleo Filatélico de Braga;

- Secção Filatélica do Grupo Desportivo da Póvoa;

- Secção Filatélica do Clube de Campismo do Porto;

- Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campismo
e Caravanismo de Barcelos.

Conforme marcava a ordem de trabalhos, foram discutidos
e aprovados os novos estatutos da União de Colectividades Fi-
latélicas do Norte (UFINOR), que em anexo se junta.

Ficou decidido que a sede da Ufinor seja no Porto e
neste momento na Associação Portuguesa de Filatelia Temática.

Foram visitados pela Ufinor os possíveis locais da pró-
xima exposição filatélica regional "Barcelos 85" ficando sugere-
rido que a mesma tenha lugar numa das salas do Pavilhão Gi-
mnodesportivo de Barcelos.

Mais foi solicitada pela Secção Filatélica e Numismá-
tica do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos a cola-
boração de todas as colectividades aderentes à Ufinor, para
que a "Barcelos 85" atinja o êxito desejado.

Agradeço a Ufinor à Câmara Municipal de Barcelos e ao
seu peloure da Cultura as facilidades concedidas para a rea-
lização destas jornadas, assim como aos Bombeiros Voluntá-

rios de Barcelos pela cedência das suas instalações para a efectivação desta reunião.

Foi sugerido que a próxima reunião seja efectuada na cidade de Braga, numa organização do Núcleo Filatélico de Braga, em finais de Outubro ou princípios de Novembro, ficando esta entidade de confirmar essa realização no mais breve espaço de tempo.

Felicita-se vivamente o Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos pelas possibilidades dadas aos filatelistas Barcelenses de constituírem uma secção, bem como terem a possibilidade de divulgação da filatelia nesta região.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão, que teve o seu início pelas 10 horas e encerramento às 19 horas, e vai esta acta ser assinada, depois de lida e aprovada pelos elementos presentes.

Acta da criação e atribuição de "O FILATELISTA"

Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de mil novecentos e oitenta e quatro, na sede do CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS, à Avenida da Liberdade, número setenta e dois, primeiro andar, Barcelos, em reunião plenária da SECÇÃO DE FILATELIA E NUMISMÁTICA, foi deliberado instituir um troféu anual a premiar individualidades ou colectividades cuja acção em prol da filatelia tenha sido de molde a suscitar o reconhecimento de todos os que se dedicam a esta actividade cultural.

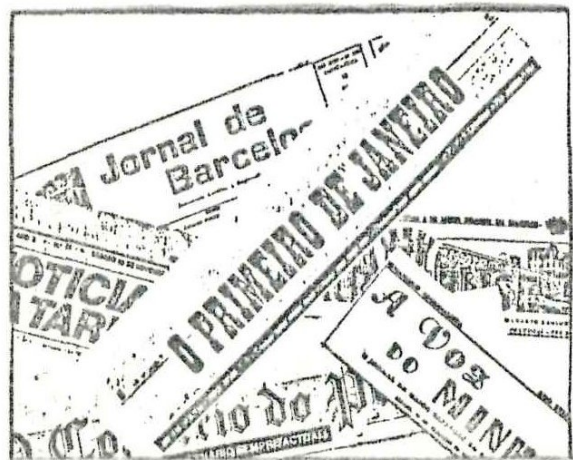
O seu valor, marcadamente simbólico traduzido numa peça de ourivesaria de Barcelos, uma das maiores riquezas da nossa terra, será realçado pelo grau de merecimento da obra que motiva a sua atribuição.

Considerando que no ano transacto surgiu no meio fila-

télico um trabalho por uns chamado de revolucionário, por outros de monumento à historiografia do coleccionismo português;

Considerando ainda que o estudo SELOS CLÁSSICOS DE RELEVO DE PORTUGAL a que nos estamos a referir veio a culminar um intenso labor de investigação foi deliberado, por unanimidade, atribuir o primeiro troféu O FILATELISTA ao Exmo Senhor Engenheiro Armando Mário de Oliveira Vieira.

Depois de lida e aprovada e nada mais havendo a tratar vai esta acta ser encerrada e assinada por todos os presentes.



NÓS E A IMPRENSA

«II JORNADAS FILATÉLICAS»

A secção filatélica e numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos coube organizar as «II Jornadas Filatélicas», que congregam as colectividades sedadas a norte do rio Douro, com o fim de serem aprovados os estatutos da UFINOR (União das Colectividades Filatélicas do Norte).

A reunião terá lugar na sede social da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, hoje, com início às 10,30 horas e prolongar-se-á pelo resto do dia.

«O Comércio do Porto»

30-6-84

«O Primeiro de Janeiro»

8-7-84

II Jornadas Filatélicas UFINOR — Barcelos-85

Passamento de ente querido não permitiu a nossa presença nas jornadas filatélicas que na cidade de Barcelos ocorreram no passado dia 30 de Junho e que eram a continuação de encontro realizado em Matosinhos, na ARAL, de onde saiu a UFINOR-União das Colectividades Filatélicas do Norte.

Nestas jornadas seriam apreciados os estatutos da UFINOR e seria dado o pontapé de saída para a Barcelos-85, exposição filatélica regional a levar a efeito em Barcelos no próximo ano coincidindo com as Festas da Cidade, as Festas das Cruzes.

A nossa ausência, porém, não inibirá os nossos leitores de tomarem conhecimento do que se passou em tão importante reunião filatélica, pois esperamos, proximamente e através de filatelista amigo, dar a conhecer algo do que foram tais jornadas.

Exposição filatélico-histórica

mas que a edificação recuperou no intuito de dotar a cidade com um local digno para exposições e outros actos culturais.

A traça exterior foi mantida, enquanto o interior apresenta uma vasta superfície dividida em três pisos — o moderno e o funcional de mãos dadas.

A inauguração do edifício, presidida pelo alcaide da Corunha, que descerrou a pedra da lapide, seguiu-se a abertura da *Militaria 84*, acto presidido pelo general-comandante da Região Militar, tendo igualmente proferido algumas palavras um dos grandes obreiros da organização e presidente da Sociedade Filatélica da Corunha, José Freijamez Domínguez.

Excelentemente montada, a exposição apresentava belas peças, pertença de particulares e entidades oficiais.

Sem dúvida que a parte filatélica não desmerecia dos restantes sectores, tal o valor de muitos dos documentos expostos. E nela não queremos deixar de anotar a presença de uma participação iusa, do nosso amigo Dias Gomes, de Barcelos, que, curiosamente, o autor do catalogo nacionalizou espanhol.

Para além da filatelia, vitrineia miniaturas militares, retratos, megalótipos, cartões, uniformes da época, platinas, selos, selos gerais e do proprio Nação. Uma infinida gama de objectos de valor histórico, que apresentava um curioso horário de funciona-

história da sua terra, das suas gentes, deve ser conhecida pelos homens de amanhã.

Por isso editou um jogo de história tendo por tema a *Batalha de Eivña*, destinado a estudantes com um certo grau de conhecimentos, bem como um filme sobre o mesmo tema. Este era diariamente projectado em três horários distintos, em local criado expressamente para o efeito dentro do Palácio Municipal de Exposições, permitindo, pois, grande audiência.

Mas não se quedou por aqui o programa inaugural deste *Militaria 84*.

Terminada a visita à bela exposição, esperavamos, nos Salões do Real Clube Náutico, um *vinho espanhol*, com que o «Ayuntamiento» quis obsequiar os seus convidados.

Poucas horas depois, assistia-se, no Jardim de São Carlos, a uma cerimónia militar — a homenagem ao general Moore — com a presença de Forças Armadas dos países envolvidos no conflito de então, Espanha, França e Inglaterra.

Como fim de festa realizou-se, num dos hotéis da cidade, uma ceia oficial, que o «Ayuntamiento» ofereceu aos seus ilustres convivas.

No dia seguinte teriam, ainda, lugar vários outros actos integrados nas comemorações do 175.º aniversário das guerras napoleónicas na Galiza: a visita aos vários barcos de guerra acostados no porto; um *vinho espanhol* e bordo de um dos barcos de



MILITARIA-84

co; e, à noite, no Real Clube Náutico, uma festa dedicada a toda a oficialidade dos vasos de guerra presentes nesta manifestação cultural e militar.

A margem do que acima fica, ainda alguns apontamentos, que reputamos de grande interesse e a merecerem reflexão por parte de todos nós.

A grande afluência de assistentes aos vários actos públicos desta exposição histórico-cultural, com especial incidência na

O selo do êxito marcou

II Jornadas Filatélicas

Organizadas pela Secção de Filatelia e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, decorreram nesta cidade as «II Jornadas Filatélicas», tendo como objectivo prioritário da ordem de trabalhos a discussão e aprovação dos estatutos da «UNIFOR» – União das Colectividades Filatélicas do Norte.

Participaram nestas jornadas a Associação Portuguesa de Filatelia Temática, a Tertúlia Filatélica Duriense, o Núcleo Filatélico do Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Petrogal, Associação Portuguesa de Escritores e Jornalistas Filatélicas, Núcleo Filatélico, Filumenístico e Numismático do Ateneu Comercial do Porto, Secção Filatélica da Associação Recreativa Aurora da Liberdade, Secção Filatélica do Círculo de Arte e Recreio de Guimarães, Núcleo Filatélico de Braga, Secção Filatélica do Grupo Desportivo da Póvoa, Secção Filatélica do Clube de Campismo do Porto, do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos e, ainda, o vice-presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e um representante dos Correios e Telecomunicações de Portugal.

Aprovados os estatutos, cujo projecto havia sido elaborado durante as «I Jornadas», realizadas em Matosinhos, os participantes decidiram que a sede da «UNIFOR» ficasse instalada no Porto, para já na Associação Portuguesa de Filatelia Temática.

De igual modo, foi sugerido que a próxima exposição filatélica regional, que se irá denominar «Barcelos-85», decorra numa das salas do Pavilhão Municipal desta cidade, a qual será organizada pela secção do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, que conta desde já com a colaboração de todas as colectividades aderentes à «UNIFOR» para que, assim, o êxito desejado seja plenamente atingido.

Nesta reunião, o clube instituiu um troféu de carácter simbólico – uma peça de louça expressamente criada para esse efeito pelo conhecido oleiro barcelense, o «Mistério» (filho) e denominada «O Filatelista» –, a ser atribuída anualmente ao protagonista do melhor trabalho de investigação ou a outro de qualquer outra ordem, que se considere haja contribuído para o enriquecimento deste actividade cultural.

Por unanimidade dos presentes, o troféu-84 coube ao eng. Armando Vieira, pelo estudo realizado, a que chamou «selos clássicos de relevo de Portugal».

Filatelia em debate no Rotary Clube

No Rotary Clube de Barcelos realizou-se ontem um colóquio subordinado ao tema «A filatelia», orientado pelo dr. Paulo Sá Machado, do Clube do Porto-Douro e especialistas na matéria.

Na reunião estiveram presentes elementos da Secção de Filatelia e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, os quais deram uma preciosa colaboração para animar o interessante debate.

A filatelia conta com bastantes entusiastas nesta cidade.

O Comércio do Porto

6-7-84

O Comércio do Porto

25-7-84

«CENTENÁRIO DO SELO» EM PUBLICAÇÃO

A Sessão Filatélica e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos acaba de publicar o seu quinto boletim, denominado «O coleccionador» cujo conteúdo tem por finalidade noticiar as acções desenvolvidas neste campo, a nível nacional e internacional, incluindo ainda curiosidades e apontamentos históricos, de interesse para os filatelistas.

Conforme escreve o seu director, Carlos Basto, em editorial, «dois grandes acontecimentos de carácter filatélico dominam esta edição: a exposição mundial de filatelia, «Espanha-84» e a formação da «Ufinor» (União de Colectividades Filatélicas do Norte) que nesta cidade aprovou recentemente os seus estatutos.

Refira-se a propósito que Carlos Basto, entusiasta do coleccionismo e dos mais dinâmicos elementos desta Secção de Filatelia e Numismática, aproveitou o tema «centenário do selo» para escrever uma obra que se propõe publicar em fascículos e que virá a constituir, mais tarde, um catálogo sobre o centenário do selo.

Trata-se de um trabalho que muito pode vir a enriquecer a escassa literatura filatélica existente em Portugal.

O Comércio do Porto

13-7-84

As 2.^{as} Jornadas Filatélicas

A Filatelia é um passatempo cuja riqueza cultural é enorme. Daí que, por todo o mundo, o número de pessoas que se lhe dedicam venha aumentando extraordinariamente. Só quem visita as exposições, sobretudo as de carácter internacional, se dá verdadeiramente conta do que é o mundo dos selos, principalmente no campo da filatelia temática.

Também em Barcelos, esse movimento se vem incrementando, através do esforço que a Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo lhe vem dedicando.

Assim, no sábado dia 30 de Junho, realizou-se numa das salas dos Bombeiros Voluntários, dado que a sede do Clube passa por necessárias obras de beneficiação, uma reunião que se destinava à aprovação dos estatutos da UFIFOR (União das Colectividades Filatélicas do Norte). Esta foi sem dúvida a razão destas 2.^{as} Jornadas, tendo as 1.^{as} sido realizadas em Matosi-

nhos e prevendo-se que as 3.^{as} se efectuem em Braga.

Foram onze as colectividades que se reuniram na nossa cidade, tendo o programa ocupado todo o dia, com recepção no Salão Nobre da Câmara, sessão de trabalho, almoço na Franqueira e visita à Sala da Imprensa do Pavilhão Gimnodesportivo, onde vai realizar-se no próximo ano a «Barcelos 85», exposição regional de Filatelia integrada no programa das Festas das Cruzes.

Além da propaganda do colecionismo filatélico contida nos estatutos da UFIFOR aprovados durante estas 2.^{as} Jornadas, também a própria terra, neste caso a nossa, lucra com realizações desta índole, dado o seu carácter eminentemente cultural.

Parabéns, pois, ao Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos que, pela sua Secção de Filatelia e Numismática, foi o organizador das Jornadas.

Novo catálogo

É sobejamente conhecida a nossa parcimónia no campo da literatura filatélica.

É, pois, sempre com imenso júbilo que tomamos conhecimento do aparecimento de qualquer trabalho que quebre tal monotonia.

Aconteceu tal com o aparecimento da obra do Eng.º Armando Vieira sobre os selos de relevo, posteriormente o mesmo sucedeu quando surgiu o trabalho do ilustre filatelista barcelense Carlos Basto sobre o Centenário do Selo Postal.

Surge-nos agora a grata notícia de que se aguarda para breve o aparecimento de um novo catálogo dos selos portugueses, obra também do Eng.º Armando Vieira, filatelista de rígida têmpera, decididamente voltado para tudo o que é filatelia, embora nem sempre o seu trabalho seja devidamente compreendido e apreciado.

Aguardamos o aparecimento do novo catálogo, mas desde já acreditamos estar na presença de uma pedrada no acanhado charco da nossa filatelia.

Jornal de
Barcelos

19-7-84

O Primeiro
de Janeiro

5-8-84

AS II JORNADAS FILATELICAS 17

Organizadas pela secção de Filatelia e Numismática do Club de Campismo e Caravanismo de Barcelos, decorreram nesta cidade as «II Jornadas Filatélicas», com a finalidade de serem aprovados os Estatutos da UFINOR — União das Colectividades Filatélicas do Norte, cujo projecto tinha sido elaborado durante as I Jornadas.

Começaram às 10 horas da manhã, junto à Câmara Municipal de Barcelos, com a concentração dos filatelistas vindos de vários pontos do Norte de Portugal.

Recebidos os participantes no Salão Nobre da Câmara, foram, pelo Vereador do Pelouro da Cul-

tura, Sr. Nunes de Oliveira, saudados com palavras de muito apreço, numa breve sessão de boas vindas. Seguiu se lhe no uso da palavra o Presidente do Club de Campismo, que entre outras considerações disse que abria as portas do Clube aos visitantes.

Seguidamente a caravana dirigiu-se para o quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, onde, numa sala decorada com motivos alusivos ao coleccionismo filatélico e numismático praticado pelo club organizador, podiam ver-se painéis recordando a II Mostra de Coleccionismo; os cinco números já publicados de «O Coleccionador» e, entre outras destaca-se o logotipo da «Barcelos 85», exposição filatélica regional a levar a efeito em Barcelos no próximo ano, coincidindo com as Festas das Cruzes.

Sobre a mesa onde os participantes tomaram lugar, podia ver-se além das pastas normais com inscrição alusiva à reunião e contendo prospectos descritivos da terra, dos seus monumentos e artesanato, cinzeiros em louça vidrada da região, com a indicação das jornadas.

A sessão de trabalhos prolongou-se até às 12 horas, tendo-se realizado a seguir uma visita à sala de imprensa do Pavilhão Gimnodesportivo da cidade, para se tomar uma decisão quanto à localização da «Barcelos 85», havendo a alternativa de a instalar num dos salões do quartel dos Bombeiros. Dada a ideia de que o número de visitantes seria maior na primeira hipótese, foi aquela aprovada.

O Barcelense

21-7-84

Chegada a hora do almoço, foram todos deabalada até ao alto da Franqueira, onde, na velha pousada, decorreu lauto almoço. Aos brindes, usou da palavra o Presidente da Secção, «alma-mater» destas jornadas, o qual agradeceu a presença dos visitantes.

Por unanimidade, foi atribuído o troféu «O Filatelista», de 1984, ao Snr. Eng.º Armando Vieira, pelo seu estudo denominado «Selos Clássicos de Relevo de Portugal». Terminado o almoço, regressou-se ao quartel dos Bombeiros, para continuação dos trabalhos, discussão e aprovação dos Estatutos da «UFINOR», causa destas jornadas.

O COLECIONADOR

Publicado o n.º 5 relativo ao 2.º trimestre de 1984. Com as mesmas características do número anterior, e com o mesmo cuidado, tem a sua capa uma alusão à Exposição Mundial de Filatelia (Espanha 84).

Iniciada com um Editorial, tem a seguir um relato da Exposição Mundial e os nomes dos portu-

ses nela premiados; depois a secção de Cartofilia (relativa a Postais Ilustrados de Barcelos), uma entrevista com o filatelista Barcelense J. Dias Afonso, terminando com uma referência à Imprensa; antes disso tem uma série de notícias referentes a filatelia de que destacamos a da publicação por Carlos

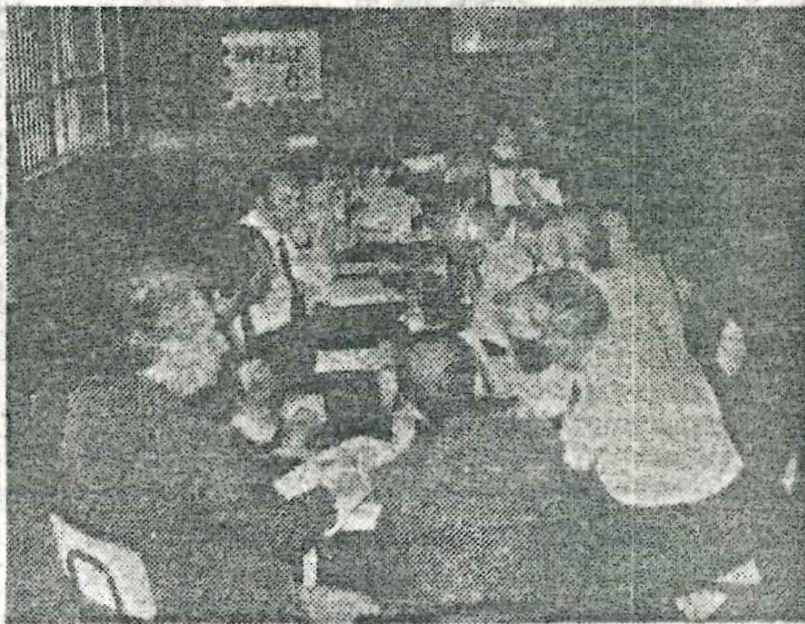
Basto do Catálogo do Centenário do Selo Postal e a de que, embora dependente de confirmação, a Secção de Filatelia de Barcelos se candidatou à Organização da Exposição Regional «Barcelos 85», sendo a sua provável organizadora.

Jornal de
Barcelos

14-6-84

UFINOR

Conforme noticiámos a semana passada, numa organização do Clube de Campismo de Barcelos, através da sua secção filatélica, realizaram-se, no passado dia 7, as II Jornadas de Filatelia Nortenha, que reuniu 11 colectividades filatélicas sediadas a norte do rio Douro.



Foram discutidos os estatutos da União das Colectividades Filatélicas do Norte, bem como assuntos referentes à próxima exposição regional «Barcelos 85», igualmente da organização da secção filatélica do Clube de Campismo de Barcelos, que se realizará de 3 a 12 de Maio de 1985.

II JORNADAS FILATÉLICAS

Vão realizar-se, no próximo dia 30 de Junho (sábado) as II Jornadas Filatélicas que congregam as colectividades sediadas a Norte do rio Douro, com o fim de serem aprovados os estatutos da UFINOR (União das Colectividades Filatélicas do Norte).

Estas jornadas estão a ser organizadas pela Secção de Filatelia e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos e terão lugar, a partir das 10h 30m, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Notícias
da Tarde

14-7-84

Barcelos
Popular

28-6-84

Filatelista UFIFOR de vento em Barcelos

Por PAULO SÁ MACHADO

télico de Braga, em finais de Outubro ou princípios de Novembro

Mais uma reunião constituinte da União de Colectividades Filatélicas do Norte teve lugar em Barcelos, que através da Secção Filatélica do Clube de Campismo do Porto recebeu de braços abertos os representantes das onze colectividades filatélicas do Norte.

Filatelista

Novo catálogo de selos em vias de aparecimento

É soberbamente conhecida a nossa parcmônia, no campo da literatura filatélica. É pois, sempre com imensa satisfação, que tornamos a quebrar essa monotonia. Aconteceu tal com o aparecimento da obra do Eng.º Armando Vieira, sobre os selos de relevo, posteriormente publicado.

Des lembrem os clubes, os grupos de estudo, os clubes e associações filatélicas do Norte, que os selos de relevo são um campo de trabalho muito interessante e que a publicação de um catálogo de selos de relevo é uma obra de grande importância para a filatelia do Norte.

Notícias do Norte
7-7-84

Reunião-se em Barcelos realiza-se

Por PAULO SÁ MACHADO

Realiza-se em Barcelos, no dia 23 de Junho, a reunião constituinte da União de Colectividades Filatélicas do Norte, sob a presidência do Sr. Armando Vieira, presidente da UFIFOR.

Novidade filatélica

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Notícias do Norte
23-6-84

Uma nova obra cultural, a obra de Armando Vieira, sobre os selos de relevo, é uma obra de grande importância para a filatelia do Norte.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Notícias do Norte
8-8-84

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

Um novo selo de Portugal, lançado em 23 de Junho, representa o Monumento Nacional da Filatelia.

